



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Gabriel Navarro Cintra

Grupo virtual de Promoção à Saúde para pacientes com  
Doenças Crônicas Não Transmissíveis: uma alternativa  
frente ao distanciamento social imposto pela pandemia  
do Coronavírus em São Leopoldo-RS

Florianópolis, Março de 2023



Gabriel Navarro Cintra

Grupo virtual de Promoção à Saúde para pacientes com Doenças  
Crônicas Não Transmissíveis: uma alternativa frente ao  
distanciamento social imposto pela pandemia do Coronavírus em  
São Leopoldo-RS

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Maria Francisca dos Santos Daussey  
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023



Gabriel Navarro Cintra

Grupo virtual de Promoção à Saúde para pacientes com Doenças  
Crônicas Não Transmissíveis: uma alternativa frente ao  
distanciamento social imposto pela pandemia do Coronavírus em  
São Leopoldo-RS

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

---

**Profa. Dra. Fátima Buchele Assis**  
Coordenadora do Curso

---

**Maria Francisca dos Santos Dausy**  
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023



# Resumo

**INTRODUÇÃO:** As Doenças Crônicas Não transmissíveis (DCNTs) estão relacionadas a muitas das mortes evitáveis no mundo. No Brasil espera-se uma tendência ao aumento da mortalidade por DCNTs devido a mudanças sociais. Dos fatores de risco evitáveis pressão arterial elevada, glicemia elevada e uso de tabaco são as três principais. O Programa Hipertensão, em conjunto com outras políticas públicas, estimula hábitos de vida saudáveis, através de Grupo de Promoção à Saúde com bons resultados na melhoria da qualidade de vida. No contexto da atual Pandemia do Covid-19 ocorreu em diversos setores transferência de diversas atividades para esfera virtual, sendo possível aplicar em ações voltada à Promoção de Saúde. Esse estudo visa inovar com a criação de um grupo virtual de Promoção de Saúde para população atendida na UBS Imigrante Feitoria, São Leopoldo, RS.

**OBJETIVO:** Melhorar o seguimento dos pacientes com DCNTs, principalmente HAS e DM, da população atendida na UBS Imigrante Feitoria com organização de processos de trabalho e criação de Grupo Virtual de Promoção à Saúde.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto de caráter intervencional sobre seguimento de pacientes com DCNTs durante o período de pandemia da COVID-19. Os pacientes incluídos são maiores de 18 anos, com acesso a internet, atendidos na UBS Imigrante Feitoria com diagnóstico ou suspeita de HAS e DM e que concordarem em participar do grupo virtual via rede social onde terão acesso a materiais de Promoção à Saúde.

**RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se melhorar o seguimento dos pacientes com HAS e DM. A criação de um fluxograma de atendimento permitirá identificar precocemente pacientes com necessidade de intervenção clínica. Com o grupo virtual de promoção em saúde via rede social acredita-se que haja maior adesão dos pacientes ao tratamento farmacológico e não farmacológico. Disponibilizar um canal de diálogo proporcionará fortalecer vínculos e melhor acompanhamento pela equipe de saúde.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde, Diabetes Mellitus Tipo 2, Hipertensão, Promoção da Saúde





# Sumário

1	<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	<b>9</b>
2	<b>OBJETIVOS</b> . . . . .	<b>11</b>
2.1	<b>Objetivo geral</b> . . . . .	<b>11</b>
2.2	<b>Objetivos específicos</b> . . . . .	<b>11</b>
3	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> . . . . .	<b>13</b>
4	<b>METODOLOGIA</b> . . . . .	<b>15</b>
5	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b> . . . . .	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	<b>19</b>



# 1 Introdução

As Doenças Crônicas não transmissíveis (DCNTs) são uma das principais causas de mortalidade e morbidade no mundo (OMS, 2020). Dessas, como fator de risco muito relevante temos a Hipertensão Arterial, a qual acomete cerca de 600 milhões de pessoas no mundo, é um dos principais fatores de risco, além dela o Sedentarismo e a Diabetes também agravam as complicações. Ainda temos que decorrente dessas cerca de 17 milhões de pessoas morrem todos os anos, cerca de metade desses devido ao consequências da HAS. Em 2002 no município de São Leopoldo mostrou-se uma prevalência de 36% na população adulta, sendo que na população acima de 50 anos atingiu 59,4% (Santos et al, 2006). E ainda na população feminina uma prevalência de 18 a 33% de HAS. O sedentarismo, um importante fator de risco para HAS, apresentamos no município índices de cerca de 37% de mulheres fisicamente ativas, sendo que um estudo realizado em outra cidade do Rio Grande do Sul, mostrou um índice de cerca de 20% realizando atividade física frequente na população como um todo. A Diabetes, também uma DCNT, tem uma prevalência bem variada na literatura brasileira indo de 2,3% até 36,2%. Na população da cidade Pelotas do RS, foi identificada um valor de 7,1% na população geral, sendo que nos indivíduos com HAS encontra-se cerca de dobro da prevalência. Assim, ações que impactem nesses indicadores terem impacto significativo na qualidade e quantidade de anos vividos. Devido as particularidades da Pandemia do COVID-19, várias atividades em grupo estão suspensas. Ocorreu em diversos setores transferência de diversas atividades para esfera virtual, sendo isso eficaz em algumas ações voltada a promoção de saúde. De baixo custo, fácil aplicabilidade, esse estudo visa relatar a experiência na criação de um grupo e espaço virtual de Promoção de Saúde para população atendida na UBS Imigrante Feitoria



## 2 Objetivos

### 2.1 Objetivo geral

Melhorar o seguimento dos pacientes com Doenças Crônicas não Transmissíveis, principalmente HAS e DM, acompanhados na UBS Imigrante Feitoria.

### 2.2 Objetivos específicos

Organizar planilha via Google Docs com informações sobre os pacientes atendidos mensalmente com diagnóstico de DM e HAS.

Implementar grupo virtual de Promoção a Saúde da UBS Imigrante Feitoria.

Orientar a equipe de saúde para coletar e registrar as informações sobre pacientes com HAS e DM que acessam os serviços.

Definir fluxos de atendimento para pacientes que apresentem pressão arterial aferida acima de 140x90 mmHg ou glicemia de jejum acima de 126mg/dl



### 3 Revisão da Literatura

Cerca de 70% de todos mortes no mundo são devido as Doenças Crônicas Não transmissíveis (DCNTs), sendo que dessas 40% são consideradas prematuras, ou seja abaixo dos 70 anos. Muita desses obitos podem ser evitadas, conforme o exemplo dos países com melhor renda através de políticas públicas (WHO, 2018). Com a crescente urbanização e envelhecimento da população, e por conseguinte a inversão da pirâmide etária brasileira temos no Brasil apesar das atuais medidas governamentais uma tendência a um aumento das mortes por DCNTs, tendo alcançado já cerca de 72,4% das mortes ocorridas em 2009 (BARRETO; CARREIRA; MARCON, 2015).

Com significativo impacto social e econômico na população a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM), com prejuízo em diversos órgãos e sistemas do organismo humano. Sendo que HAS tem agravamento pela presença de outros fatores de risco como obesidade. (7ª diretriz de Brasileira de Hipertensão). No Brasil HAS atinge cerca de 36 milhões de indivíduos, contribuindo para cerca de 50% das mortes por Doença Cardiovascular de modo direto ou indireto (7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão). Junto com a DM tem um impacto econômico estimado em 4,18 bilhões de dólares entre 2006 e 2014. Porém ainda que a população idosa tenha aumentado, elevando o número absoluto de mortes, tivemos uma redução na mortalidades das DCNTs (RIBEIRO; COTTA; RIBEIRO, 2012) (PÚBLICAS/MS, 2001).

Desde da década de 80 já existem medidas públicas voltadas para controle e manejo de DCVs. Tendo em 2001, o Governo Federal, definindo o Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (PRAHADM). Nele foram definidas diretrizes a serem trabalhadas visando combater esse aumento cada vez mais preocupante. Dentre essas medidas podemos citar o estímulo a Prática de Atividade Física e Hábitos Saudáveis, a Identificação de casos suspeitos, confirmação, início da terapêutica e acompanhamento, além de outras medidas operacionais (TOLEDO; MARTIN, 2017). Dessas diretrizes originou-se o Hiperdia. Esse programa operalizou-se na Atenção Básica em formato de Grupo de Promoção a Saúde (GPS) colaborando com a veiculação do paciente a UBS, tanto quanto estruturar uma base de dados para controle dos Órgãos Públicos. Infelizmente, devido a alterações a cada nova administração central, muitos dos programas são encerrados antes de se concretizar sem nem passarem por avaliações de efetividade (GARBIN; GUILAM; NETO, 2012).

No contexto da atual Pandemia da Covid-19, a maior parte das atividades de aglomerações foram interrompidas, sendo as atividades dos grupos de Hiperdia também suspensas além de muitas das atividades rotineiras do atendimento das Unidades Básicas de Saúde como consultas de rotina e aferições de Pressão arterial. A WHO em março de 2020 publicou uma carta referente aos efeitos nas DCNTs da pandemia de COVID-19

reforçando o risco aumentado nos pacientes portadores de fatores de riscos para desfecho desfavoráveis e em junho de 2020, publicou orientações quanto a interrupção dos serviços de saúde e suas consequências negativas para os pacientes portadores de DCNTs. Sugere-se ainda nessa mesma publicação que os serviços de saúde busquem ferramentas inovadoras frente a crise ([WHO, 2020](#)).

Buscando compensar os impactos do interrompimento dos serviços de modo geral, alternativas de atendimento eletrônico foram implementados em diversos setores como, bancário, serviços, varejo e até mesmo sendo liberada a Tele Medicina temporariamente (PL 696/2020). Se espelhando nesses serviços e também em tentativas de sucesso de grupos de promoção de saúde virtuais, esse trabalho visa iniciar um grupo de Promoção a saúde através da ferramenta do grupo do Facebook. Buscando assim fornecer informação de qualidade para população e identificação de novos casos e um início de terapêutica facilitados.



## 4 Metodologia

Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, analítico e intervencional sobre seguimento de pacientes com DCNT durante o período a pandemia da COVID-19. O pesquisador não se limita a observação e análise dos dados coletados.

Serão incluídos nesse estudo os pacientes maiores de 18 anos, acompanhados na Unidade Básica de Saúde Imigrante Feitoria no município de São Leopoldo, RS, com diagnóstico ou suspeita de DCNT, principalmente Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, que possuem acesso à internet e utilizem redes sociais.

Em um primeiro momento será realizado uma capacitação com a equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde Imigrante Feitoria, que incluem equipe de enfermagem e médico assistente para definição de um fluxo de atendimento para pacientes identificados com pressão arterial aferida acima de 140x90 mmHg ou glicemia de jejum acima de 126mg/dl no momento da triagem/acolhimento.

Após definição do fluxograma de atendimento, os pacientes identificados com alguma dessas alterações serão convidados a participar de um Grupo virtual de Promoção à Saúde, incluídos em uma lista de atendimento clínico e registrados em planilha Google Docs, com coleta de informações referentes as variáveis idade, sexo, peso, altura, diagnóstico DCNT, data da última consulta na UBS, uso de medicação, atividade física e acesso à internet. Esses dados serão analisados pela equipe multiprofissional para identificação das características do público alvo e direcionamento dos temas que deverão ser abordados no grupo virtual de promoção à saúde.

A implementação será realizada via rede social Facebook, como grupo fechado, intitulado “Grupo de Promoção à Saúde - UBS Feitoria”, administrado pela página da UBS Feitoria. Serão postados semanalmente material audiovisual selecionado e também elaborado pela equipe da UBS com objetivo de informar sobre as DCNT, tratamento farmacológico e não farmacológico, práticas integrativas e complementares, assim como encorajar a prática de atividade física, a manter uma dieta adequada estimulando hábitos saudáveis. Nesse espaço de interação os participantes também poderão tirar dúvidas com os profissionais de saúde, propor temas a ser discutidos e avaliar as atividades e avanços alcançados.



## 5 Resultados Esperados

Espera-se melhorar o seguimento dos pacientes com Doenças Crônicas não Transmissíveis, principalmente HAS e DM, da população atendida na UBS Imigrante Feitoria.

A criação de um fluxograma de atendimento permitirá identificar precocemente pacientes com necessidade de intervenção clínica relacionada a alteração de pressão arterial e glicemia com conseqüente redução de intercorrências e das taxas de complicações e internações hospitalares.

Com a implementação do grupo virtual de promoção em saúde via rede social, acredita-se que haja maior adesão dos pacientes ao tratamento farmacológico e não farmacológico, uma vez que será possível ter acesso a informação e orientação sem necessidade de comparecer à UBS. Disponibilizar um canal de diálogo virtual entre pacientes e equipe de saúde, proporcionará melhor identificação das principais dúvidas e dificuldades enfrentadas pelos pacientes, direcionando o atendimento, fortalecendo vínculos além de melhor esclarecimento e maior controle clínico e de acompanhamento.



## Referências

BARRETO, M. da S.; CARREIRA, L.; MARCON, S. S. Envelhecimento populacional e doenças crônicas:: Reflexões sobre os desafios para o sistema de saúde pública. *Kairos*, p. 325–339, 2015. Citado na página 13.

GARBIN, H. B. da R.; GUILAM, M. C. R.; NETO, A. F. P. Internet na promoção da saúde:: um instrumento para o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais. *Physis*, p. 347–362, 2012. Citado na página 13.

PÚBLICAS/MS, S. de P. Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus. *Rev Saúde Pública*, p. 585–588, 2001. Citado na página 13.

RIBEIRO, A. G.; COTTA, R. M. M.; RIBEIRO, S. M. R. A promoção da saúde e a prevenção integrada dos fatores de risco para doenças cardiovasculares. *Ciênc. saúde coletiva*, p. 7–17, 2012. Citado na página 13.

TOLEDO, J. Y.; MARTIN, J. F. V. 7ª diretriz brasileira de hipertensão. *BRAZILIAN JOURNAL OF HYPERTENSION*, p. 1–91, 2017. Citado na página 13.

WHO. *Noncommunicable diseases*. 2018. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/noncommunicable-diseases>>. Acesso em: 25 Jun. 2020. Citado na página 13.

WHO. *Declaração conjunta sobre doenças crônicas não transmissíveis e COVID-19*. 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/bra/index.php>>. Acesso em: 30 Set. 2020. Citado na página 14.